

ATA DA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA (\*)

EM 26 DE NOVEMBRO DE 2002

PRESIDENTA : EXMA. SRA. MINISTRA ELIANA CALMON

SUBPROCURADOR- GERAL DA REPÚBLICA : EXMO. SR. DR. MOACIR GUIMARÃES  
MORAIS FILHO

SECRETÁRIA : Bela. BÁRDIA TUPY VIEIRA FONSECA

Às 14:00 horas, presentes os Exmos(as). Srs(as). Ministros(as)

FRANCISCO PEÇANHA MARTINS, FRANCIULLI NETTO, LAURITA VAZ e PAULO  
MEDINA, foi aberta a sessão.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

PALAVRAS

A EXMA. SRA. MINISTRA ELIANA CALMON (PRESIDENTA): Srs. Ministros,  
hoje é o último dia em que a Sra. Ministra Laurita Vaz estará entre  
nós. Pedi ao Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins, o decano, para  
fazer, em nome da Turma, as saudações.

O EXMO. SR. MINISTRO FRANCISCO PEÇANHA MARTINS: Srs. Ministros, é  
com saudades que falo à nossa cara Ministra Laurita Vaz. Foi para  
nós uma grande revelação. Não a conhecíamos, senão de vista - é que  
militou sempre nesta Casa, na Terceira Seção, vale dizer, na área do  
Direito Penal. As informações que tínhamos era a de que pontificava  
no exercício da nobre função de membro do Ministério Público. Nesse  
curto período em que a tivemos entre nós, sem que fosse uma  
especialista no Direito Público, Tributário e Administrativo,  
revelou-se uma expert. Várias vezes tive oportunidade de  
acompanhá-la e de seguir seus votos.

A Sra. Ministra Laurita não se destaca só pelo seu conhecimento e  
saber mas, sobretudo, pela educação, lhanza no trato e simpatia.  
Simpatia essa que a todos encantou, não só aqui, mas onde ela teve  
oportunidade de ir na representação deste Tribunal. Vi, por exemplo,  
a forma como a receberam e como se portou no longínquo Pará, quando  
tivemos a oportunidade de juntos somar indulgências vendo a  
procissão da Virgem. Naquela oportunidade, a Sra. Ministra Laurita  
Vaz deu a conhecer, com profundidade, sua especialização no processo  
e demonstrou por que hoje é consagrada professora na área do  
Processo Penal. Lembro-me de que me manifestei sobre tema correlato,  
só para continuar conversando em torno da matéria.

Os desembargadores do Pará notaram que, neste Tribunal, as mulheres  
têm se superado e, se superando, têm se imposto, como ocorre nesta  
Segunda Turma, onde imperam não só pela graça, mas também pela força

dos argumentos.

Graças a Deus que é assim, porque somos todos devedores das mulheres.

Devedores não só da vida, mas de todos os momentos agradáveis vivenciados.

Sra. Ministra Laurita Vaz, saiba que, para nós, sua saída, ainda que ditada por uma vontade natural de melhor servir na área que domina com perfeição, como professora, significará uma lacuna difícil de ser preenchida. Esperamos mesmo que se aproxime, quem aqui vier, das qualidades que V. Exa. nos deu a conhecer. Pode estar certa de que, nesta Turma, granjeou nossa admiração, respeito e, principalmente, nossa amizade. Estaremos sempre de braços abertos para, de novo, com V. Exa. , discutir e aprender para aplicar melhor o Direito. Seja Feliz na Terceira Seção.

O EXMO. SR. DR. MOACIR GUIMARÃES MORAIS FILHO (SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA): Sra. Ministra Laurita Vaz, não é novidade para mim tudo o que foi dito pelo Ministro Francisco Peçanha Martins. Tenho especial admiração por v. Exa. Foi-me dado o privilégio de, já há sete anos militando na área do Direito Público, conviver com V. Exa. , que foi minha Colega no Ministério Público Federal. Quando cheguei à Procuradoria-Geral, V. Exa. já tinha galgado a uma designação para atuar no Superior Tribunal de Justiça. Quando assumi a Coordenadoria de Distribuição de Processos no Superior Tribunal de Justiça, tive com V. Exa. um estreitamento de relações e pude, no movimento de processos, que entravam e saíam naquela Coordenadoria, avaliar as suas manifestações juridicamente bem fundamentadas, que a credenciavam, realmente, com a designação do Procurador-Geral da República para atuar na área criminal.

A apreensão inicial que V. Exa. demonstrou tão logo assumiu nesta Turma de Direito Público, pela complexidade que julgava ia enfrentar com a matéria de Direito Tributário, tão aritmética, racional, matemática, foi, em pouco tempo, desfeita pela dedicação e estudioso método com que V. Exa. realmente se empenhou em empregar nos seus acórdãos.

Creio que todos que aqui convivemos quase que semanalmente pudemos apreciar a qualidade, a forma discreta e a serenidade com que V. Exa. , de forma precisa, analisava cada processo, proferindo decisões e manifestando os seus pontos de vista.

Foi, realmente, um momento especial na minha carreira encontrar alguém aqui como V. Exa. , com quem já tinha convivido no Ministério Público. Penso que V. Exa. continuará neste Tribunal ilustrando juridicamente todo o acervo da jurisprudência e somando os

precedentes que tanto honram esta Casa. Foi para mim uma grande satisfação. Quero desejar-lhe muito sucesso. Sinto que todos aqui têm o mesmo sentimento. Endosso os enaltecimentos feitos pelo Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins de suas qualidades femininas e seus dotes intelectuais. Foi com este mérito que V. Exa. galgou a posição de Subprocuradora-Geral da República e tão rapidamente saiu do Ministério Público para a magistratura.

Muito obrigado.

O EXMO. SR. MINISTRO FRANCIULLI NETTO: Sra. Ministra- Presidente, V. Exa. foi muito feliz em pedir ao ilustre Ministro Francisco Peçanha Martins que interpretasse nossos sentimentos. às suas palavras e à do digno Subprocurador-Geral da República, Dr. Moacir Guimarães Morais Filho, quero apenas acrescentar singela mensagem, porque não é preciso muito para se vaticinar uma trajetória feliz e gloriosa à Sra. Ministra Laurita Vaz neste Tribunal. Se numa área em que não se encontrava devidamente familiarizada brilhou como o fez, o que esperar na área em que irá, com certeza, nadar de braçadas? Se me fosse dado escolher - e não tenho esse poder - só não insistiria para que a Sra. Ministra Laurita Vaz aqui permanecesse, porque, acima disso tudo, está sua própria vontade.

Durante esse período, Sra. Ministra Laurita Vaz, V. Exa. demonstrou seriedade, inteligência, votos muito bem lavrados e, sobretudo, uma independência que muito a notabiliza como grande Juíza. Ainda nos encontraremos em votos fortuitos aqui e na Seção. Quero augurar, do fundo do coração, toda a felicidade pessoal possível, com muita paz e saúde.

O SR. MINISTRO PAULO MEDINA: Sra. Ministra Laurita Vaz, chegamos juntos nesta Casa. Percebi, de plano, seu andar de companheira, amiga e mestra. Em vários momentos, V. Exa. soube acolher-me no seu carinho e na sua esperança.

Não falarei da Juíza, pois todos já o disseram. Não precisarei falar da mestra, por todos já reconhecida. Não é necessário recordar nossa passagem pelo Senado, testemunhada no país inteiro. Quero apenas destacar a mulher, a beleza feminina. Beleza que proclamou o Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins e que nos faz recordar Vítor Hugo: "O homem está colocado onde termina a terra. A mulher, onde começa o céu. "

Penso, Sra. Ministra Laurita Vaz, que em sua casa, onde tantas vezes fui convidado a estar para um encontro de convivência fraternal, reside a união pelo amor, esperança e fé. A porta desta Turma estará sempre aberta e sempre, de mãos dadas, estaremos juntos a caminhar. Felicidade.

A EXMA. SRA. MINISTRA ELIANA CALMON (PRESIDENTA): Srs. Ministros, registro que minhas palavras são as palavras do Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins, a quem encomendei a fala oficial. Farei minha despedida da Colega em outra oportunidade.

A EXMA. SRA. MINISTRA LAURITA VAZ: Sra. Ministra-Presidente, Srs. Ministros, ilustre membro do Ministério Público, advogados, funcionários, senhoras e senhores.

De fato, encerrar-se-á no dia 1º de dezembro minha atividade judicante nesta Turma. a partir do dia 2, com a vontade de Deus, estarei compondo a Quinta Turma da Terceira Seção. Estive aqui por curto período de tempo: um ano e cinco meses. Apesar de curto, foi um período de muito aprendizado, tanto intelectual como emocional. Meu contentamento é enorme por ter começado minha atividade de julgadora nesta Turma. Sou extremamente sincera. Aqui tive a oportunidade de conviver num ambiente ameno, sincero e fraterno, em que reina a sinceridade, a seriedade, a competência e a abnegação. O apoio recebido, não só dos Colegas mas de todos os servidores, muito me ajudou na transição das atividades do Ministério Público Federal para as de magistrada e também me proporcionou meios para superar as dificuldades de julgar numa Turma em que os assuntos são variados e complexos e o excesso de trabalho é notório.

Para se ter uma idéia desse excesso - faço questão de deixar registrado -, foram-me redistribuídos e atribuídos, de 27 de junho de 2001 a dezembro do mesmo ano, 13.011 processos. Neste ano de 2002 recebi, a título de atribuição, 6.802 processos, totalizando assim a quantia de 19.813 processos em apenas um ano e cinco meses de atividade.

E quanto ao trabalho desenvolvido, tenho na alma o sentimento do dever cumprido, mas retiro-me desta Turma contrariada por deixar de dar cumprimento à tarefa de vencer esses processos que se acumularam por vários anos. Qual a minha esperança? Que o encargo de dar saída a esses processos seja muito bem conduzido pelo meu sucessor.

Quero ressaltar que, se meu trabalho não foi suficiente para fazer além do que foi feito, não foi por falta de vontade ou de esforço.

As prioridades foram para os processos tidos como urgentes e os mais antigos, muitos de grande complexidade. Procurei, também, não permitir que os inúmeros processos tidos como do mesmo assunto, repetidos, que são regularmente entregues no gabinete, se acumulassem.

Caso contrário, teria apresentado uma estatística maior.

Agradeço à ilustre Presidente, Sra. Ministra Eliana Calmon, pelo honroso convite para continuar aqui e pelo apoio, como também aos

eminentes Ministros Francisco Peçanha Martins, Franciulli Netto e Paulo Medina; ao ilustre membro do Ministério Público, integrante de uma entidade à qual tenho a honra de ter pertencido; aos dedicados servidores, com quem sempre contei e recebi retribuição, e aos senhores advogados, indispensáveis na missão de fazer Justiça. Por fim, agradeço as belíssimas, gentis e bondosas palavras de todos.

Quero voltar aqui, o mais breve possível, para desfrutar deste convívio tão agradável. Considero todos meus amigos. Que todos sejam realmente muito felizes.

Muito obrigada.

Encerrou-se a sessão às 19:20 horas, tendo sido julgados 212 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

(\*) Ata republicada por ter saído, com texto incompleto, no DJ de 13/12/2002.

Brasília, 26 de novembro de 2002.

MINISTRA ELIANA CALMON

Presidenta da sessão

BÁRDIA TUPY VIEIRA FONSECA

Secretária